

**Música eletrônica em Ribeirão**

■ Sábado (28/02), das 19h às 22h, será realizada a primeira edição do Explosion Electronic Festival ABC na Vila do Doce (rua Boa Vista, 10, Centro). O projeto foi desenvolvido pelo DJ Alefive e DJ RFIND, em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo. Grátis. Informações: 4828-1054.

## agenda

**SÃO CAETANO**

## TEATRO

A peça *A culpa é das estrelas*, adaptada por Robson Guimarães e Pedro Ribeiro, será apresentada neste sábado (28/02), às 21h, no Teatro Paulo Machado de Carvalho (al. Conde de Porto Alegre, 840, Santa Maria). A classificação é livre. A peça narra o romance de dois adolescentes que se conhecem (e se apaixonam) em um Grupo de Apoio para Crianças com Câncer. Ingressos de R\$ 25 a R\$ 50. Informações: 4232-1237.

**SANTO ANDRÉ**

## EXPOSIÇÃO

Carregando uma câmera e a vontade de se perder na volta para casa, o fotógrafo Isografia resolveu registrar com suas lentes as paisagens que encontrou nas andanças pela América Latina. O resultado é a exposição *Caminhos do Sul*, que segue em cartaz no Gambalaia (rua das Monções, 1.018, Jardim, Santo André) até o dia 19/04. A visitação ocorre somente em dias de atividades do espaço. Informações: [www.facebook.com/gambalaia.espacodeartes](http://www.facebook.com/gambalaia.espacodeartes).

**DIADEMA**

## OFICINA

Encerram-se neste mês as inscrições para as oficinas artísticas da Rede Cultural Beija-flor (estrada Pedreira Alvarenga, 2.343, Eldorado). Direcionados a crianças e adolescentes de 5 a 18 anos, os cursos são voltados para as áreas de Educomunicação, Teatro, Percussão, Artes Plásticas, Violão, Breaking dance e Grafite. As inscrições são gratuitas e ocorrem na sede da instituição. Informações pelo telefone: 4049-4440.

# Emia aposta em arte livre e abre vagas em Sto. André

Instituição mescla teatro, música, dança e artes visuais em oficinas para crianças de 5 a 10 anos

Rafael Revadam

rafael@abcdmaior.com.br

Escondido entre as árvores do Parque Regional da Criança, o casarão da década de 1940 proporciona uma saída para os barulhos de buzinas e a correria cotidiana. Nos pisos de madeira, os passos das crianças curiosas ganham força. É para elas que estão ali os instrumentos musicais, as tintas, os papeis e a imaginação. Com mais de 20 anos de atividades, a Escola Municipal de Iniciação Artística de Santo André, a Emia, abre vagas para novos alunos. Com oficinas que transitam entre teatro, música e circo, o espaço convida os pequenos cidadãos a atravessarem os portões da realidade e conhecerem um universo lúdico chamado arte.

“A Emia surgiu em julho de 1990”, contou a coordenadora do local, Elisabeth Del Conti. “Foi uma experiência de férias neste mesmo casarão, realizada para sentir a demanda dos moradores por cursos de arte. E a recepção positiva deu origem à escola.” Na época, o conceito da Emia e sua nomenclatura já existiam em São Paulo. Os responsáveis pela implementação da escola na metrópole paulista foram chamados para criar uma instituição andreense, em atividade até hoje.

Diferentemente das escolas de arte tradicionais, a Emia oferece módulos de iniciação artística. Direcionados para crianças de cinco a 10 anos, os cursos englobam em conjunto aulas de teatro, artes visuais, circo e música. “Nós trabalhamos com a ideia de experimentação das linguagens artísticas. Não somos formadores de artistas”, revelou Elisabeth. “Aqui não é uma escola de música, de dança ou de teatro. É uma escola para experimentar essas



A coordenação da Emia ressalta que não se trata de uma escola de formação de artistas, mas um espaço para experimentação

linguagens de maneira lúdica. Brincando, mesmo.”

**EXPERIMENTAÇÃO**

Além de oferecer ao jovem uma múltipla oficina cultural, a Emia acredita que, a partir de uma certa idade, cada um pode selecionar o que lhe interessa. “Queremos que a criança experimente tudo, e a partir dos 11 anos escolha o que estudar”, explicou a coordena-

dora. Para os com idade de 11 a 18 anos, a instituição também oferece cursos de teatro e violão. Já às pessoas maiores de 16 anos, técnicas de arte em cerâmica.

A Emia também trabalha em conjunto com demais entidades municipais. “Nós trazemos a experimentação, mas quem quiser aprofundar os conhecimentos pode procurar os demais locais mantidos pela

cidade, como as Escolas Livres de Teatro, Dança e Cinema e Vídeo”, sugeriu Elisabeth.

Com aulas e materiais gratuitos, o processo de inscrições está aberto até 6 de março. Utilizando a coletividade como disciplina obrigatória, a Emia acredita que não existe para ensinar, mas para vivenciar cultura: “Tem umas crianças que gritam nas aulas: ‘Prô, eu quero uma borracha’. E eu respondo: ‘Mas aqui a gente não tem borracha’. Porque aqui não existe o errado. O traço torto de uma criança é muito mais bonito do que aquela linha reta padrão feita com uma régua. E a arte é isso: é liberdade”, concluiu Elisabeth. ■

**LIBERDADE CULTURAL**

■ Os interessados em participar dos cursos da Emia devem comparecer na instituição de ensino, localizada na avenida Itamarati, número 536, Bairro Jaçatuba, com um documento de identidade em mãos. As inscrições são gratuitas e abertas até o dia 06/03. Informações pelo telefone: 4476-7437.